



Lição do Pequeno Grupo Multiplicador – 23 a 29 de julho de 2023.

- 1- Abertura
- 2- Oração
- 3- Cânticos
- 4- Tempo de Compartilhar a Palavra (25 min).

VENCENDO O DESERTO DAS TENTAÇÕES.

“Então foi conduzido Jesus pelo Espírito ao deserto, para ser tentado pelo diabo”. (Mateus 4:1)

A Bíblia nos diz que após o batismo, Jesus foi levado pelo Espírito Santo para o deserto da Judéia para ser testado por Satanás (Mt. 4.1, Lc. 4.1 e Mc. 1.12). O deserto da Judéia está localizado na parte ocidental de Jerusalém até o Vale do Jordão. Esse deserto consiste em uma região montanhosa e árida. Da parte de Deus o objetivo do teste era provar que seu Filho, era perfeitamente divino e perfeitamente humano e que o pecado não o afetaria de maneira nenhuma. O objetivo de Satanás era fazer com que Jesus Cristo viesse a pecar. Ao contrário de qualquer tendência racionalista, Satanás não é uma mera tendência ou influência moral, ele é um ente pessoal, racional, e estava disposto a fazer o filho de Deus tropeçar através do pecado (Mt. 4.3).

Na primeira tentação, Jesus em sua humanidade estava fragilizado por sua condição debilitada no deserto após quarenta dias em jejum (Mt. 4.2), tinha que ser tentado para passar pela prova da liberdade e da voluntariedade. Sua carne poderia escolher entre seu próprio benefício dando voz ao caminho do mal, ou escolher o caminho do bem, vencendo todos os desejos que personificam os desejos humanos. A resposta de Jesus foi uma passagem das Sagradas Escrituras (Dt. 8.3) para responder a tentação e a todos quanto têm seus valores invertidos por ganância, egoísmo e inveja (Mt. 4.4). Por que Jesus não cedeu a tentação? Primeiro porque não é a Satanás a quem Ele deve obediência, e segundo, porque Jesus confiava inteiramente na providência do Pai celestial.

Na Segunda Tentação o Diabo o levou à cidade santa, colocou-o sobre o pináculo do templo, e disse-lhe: Se tu és Filho de Deus, lança-te daqui abaixo (Mt. 4. 5-6). Diferente da primeira tentação que pretendia fazer com que a desconfiança em Deus nascesse na mente de Jesus, a segunda tentação, ao contrário, colocava Jesus na posição de confiança presunçosa de que Deus o protegeria, desta forma, o ego e a glória carnal suplantaria a missão sacrificial pelo qual Jesus tinha consciência que deveria passar. Se algo assim se concretizasse e o Messias tentasse fazer o que foi solicitado, seria um feito glorioso, onde ao se jogar nada aconteceria, e assim o povo em baixo poderia aclamá-lo como Messias por causa desse espetáculo e não por sua vida e morte na cruz do calvário. A resposta de Jesus foi precisa, e novamente Ele faz uso exclusivo da Escritura e rebate o sofisma de Satanás ao citar Deuteronômio 6:16 (Mt. 4.7).

Na Terceira Tentação, novamente o Diabo o levou a um monte muito alto; e mostrou-lhe todos os reinos do mundo, e a glória deles; e disse-lhe: Tudo isto te darei, se, prostrado, me adorares (Mt. 4. 8-10). Essa é apenas mais uma das muitas mentiras de Satanás, porque a Deus pertence

o universo por direito de criação. “Do Senhor é a terra e a sua plenitude; o mundo e aqueles que nele habitam” (Salmos 24.1).

As três passagens de Deuteronômio citadas por Jesus (Mat 4. 4,7,10), mostram em seu contexto que Israel havia falhado nas provações passadas. Após ser testado no deserto, Jesus mostra ao inimigo, que mesmo que Israel tivesse falhado no passado, isso não aconteceria com Ele. Jesus aparece como aquele que ama a Deus perfeitamente e é capaz de confiar em suas promessas. Mais poderoso ainda é saber que a fidelidade de Cristo Jesus foi recompensada: “Então o Diabo o deixou; e eis que vieram os anjos e o serviram” (Mat 4:11).

A tentação é o meio pelo qual o inimigo tenta persuadir o ser humano a pecar contra Deus. Ser tentado não se constitui em pecado, mas cair na tentação sim. Como vencer as tentações? A resposta para vitória da luta dos cristãos contra Satanás é encontrada somente nas Escrituras, e na total obediência aos seus ensinamentos, foi isso que Jesus Cristo ensinou ao vencer as tentações no deserto.

Cabe ao cristão não somente entender o significado da palavra “cristão”, que é “imitador de Cristo”, mas meditar e viver esse conceito para que quando se encontrar em meio às tentações, escolha agir segundo a vontade de Deus, e não a vontade de Satanás.

Que Deus capacite você a vencer o deserto das tentações.

Pr. Carlos Elias de Souza Santos



VENCENDO O DESERTO DAS TENTAÇÕES.

Mateus 4.1-11

Quebra-gelo: Vamos conversar um pouco sobre o significado das palavras provações e tentações, testado e aprovado. Pense sobre as diferenças contidas nestas expressões. Existe diferença entre um convite para pecar e um teste para sua fé?

- 1) Jesus foi levado pelo Espírito Santo ao deserto. Qual o objetivo de Deus com esta iniciativa? O que deseja Satanás alcançar com a tentação?
- 2) Por que Jesus não cedeu a primeira tentação?
- 3) Como você diferencia de forma prática e simples a primeira tentação da segunda tentação?
- 4) A tentação é o meio pelo qual o inimigo tenta persuadir o ser humano a pecar contra Deus. Ser tentado não se constitui em pecado, mas cair na tentação sim. Como você acredita que terá condições e a capacidade de vencer as tentações?

5- Tempo de orar (10 min) – Oração em duplas. Compartilhe o ore pelos pedidos compartilhados no grupo.

6- Tempo de multiplicar (5 min) – Ore pelas 5 pessoas do seu cartão alvo de oração. (Escolha 05 pessoas que você deseja que sejam salvas, em algum momento uma delas será desafiada a participar do PGM).

1-_____ 2-_____ 3-_____ 4-_____ 5-_____

7- Tempo da Igreja (5 min) – Informe sobre a agenda da igreja.

8- Confraternização.